

FOTOS: JULIANA CARIBÉ

# CELEBRAÇÃO DA RESILIÊNCIA



MAÍRA OLIVEIRA COMEMORA 10 ANOS DO ESPETÁCULO QUE FAZ HOMENAGEM AO ESQUADRÃO DA VIDA

Nahima Maciel

Para comemorar os 10 anos de Quando o coração transborda, Maíra Oliveira, do Esquadrão da Vida, volta aos palcos com o espetáculo criado para celebrar o histórico grupo de teatro de rua. Com apresentações no Sesc Silvio Barbato hoje, Quando o coração transborda está de volta após uma circulação pelas cinco regiões brasileiras e por todas as cidades do Distrito Federal.

Maíra concebeu o espetáculo há uma década para



Quando o coração transborda, com Maíra Oliveira, do Esquadrão da Vida



falar da trajetória do grupo de teatro criado pelo pai, Ary Pára-Raios, há 45 anos. A ideia era falar sobre a companhia, mas também sobre o teatro de rua, a resiliência dos atores e a relação entre um pai e uma filha. Ary morreu em 2011 e deixou como legado um dos mais prolíficos e atuantes grupos de teatro de rua da cidade. "É uma peça que fala sobre a vida, a morte,

a difícil e dura, mas também bonita, vida de artista. Faz uma reflexão sobre a importância do teatro, da arte nesse mundo doido que a gente vive", conta Maíra. "É, também, uma declaração de amor ao teatro, para que a gente se mobilize, se comprometa com o que a gente faz. É um espetáculo muito afetuoso."

A atriz e diretora manteve a mesma estrutura da peça

criada há 10 anos, mas os fatos vividos nesse período costumam modificar o olhar de quem já assistiu ao espetáculo. "Quando o coração transborda é um espetáculo sempre atual. As pessoas, às vezes, veem e falam: 'parece outra peça. Mudou algo?'" conta Maíra. O ator e diretor João Antonio, que divide a direção do espetáculo com Maíra, ainda se surpreende durante os ensaios. "Ele

fala que até hoje, depois de mil vezes, vê uma coisa que é diferente", diz a diretora.

No palco, Maíra está sozinha durante uma hora e meia. Além de encenar o texto, ela faz acrobacias, canta e toca viola caipira, instrumento que aprendeu exclusivamente para este espetáculo, que tem direção musical do violeiro Roberto Corrêa. "A peça é uma colagem de poemas, textos, músicas, memórias, cartas que contam um pouco da história do Esquadrão da vida através do meu olhar e da minha relação com meu pai", avisa.

## SERVIÇO

### Quando o coração transborda

Com Maíra Oliveira. Hoje, às 17h e às 20h, no Teatro Sesc Silvio Barbato (SESC Setor Comercial Sul). Ingressos: gratuitos, mediante retirada no Sympla